

ATA N.º 3

Procedimento concursal comum para constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para preenchimento de um (1) posto de trabalho, na carreira e categoria de Técnico Superior, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado

Aos catorze dias do mês de outubro de dois mil e dezanove, nas instalações da OesteCIM, sita na Avenida General Pedro Cardoso, n.º 9, em Caldas da Rainha, pelas catorze horas, reuniu o Júri do procedimento concursal comum para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado tendo em vista o preenchimento de 1(um) posto de trabalho para a carreira e categoria de Técnico Superior do mapa de pessoal da OesteCIM, na área preferencial em Ciências Psicológicas especialização em Psicologia Educacional, através da deliberação do Conselho Intermunicipal datada de vinte e cinco de julho, estando presentes: Dra. Tânia Mourato, na qualidade de presidente, Dra. Helena Santos e Dra. Helena Abreu, na qualidade de vogais.

A presente reunião teve por objetivo os seguintes pontos:

1. Correção da Prova Escrita de Conhecimentos (PEC)

2. Aprovação das listas:

- De classificação da Prova Escrita de Conhecimentos
- Dos candidatos admitidos ao segundo método de seleção

3. Aplicação do segundo método de seleção: Avaliação Psicológica

Ponto 1. Correção da Prova Escrita de Conhecimentos (PEC)

A Prova Escrita de Conhecimentos realizou-se no dia 04 de outubro, pelas 16 horas, tendo estado presentes todos os candidatos convocados.

Para garantir o anonimato da prova, antes da entrega das folhas de provas, as únicas permitidas, foi atribuído um código por sorteio a cada um dos candidatos, código esse que foi utilizado nas folhas e prova para posterior correção pelo júri. Após conclusão foram as mesmas recolhidas e guardadas em envelopes fechados e selados.



WV 7/11
E

Face ao estabelecido na ata número um, que fixa os parâmetros e critérios de avaliação, a respetiva ponderação e valoração final, bem como a grelha de correção da prova, que faz parte integrante desta ata. O júri efetuou a correção da prova, tendo sido atribuídas aos candidatos as pontuações que constam do mapa em anexo (Anexo I).

Ponto 2. Aprovação da Lista de classificação da Prova Escrita de Conhecimentos e da Lista dos candidatos admitidos ao segundo método de seleção

Em face das pontuações constantes do Anexo I, o júri deliberou, por unanimidade, aprovar a classificação da Prova Escrita de Conhecimentos que se encontra na lista anexa à presente ata como Anexo II.

Tendo por base a classificação obtida, o júri deliberou ainda, por unanimidade, admitir a candidata Inês Duarte Candeias à realização do segundo método de seleção – Avaliação Psicológica, aprovando a lista que constitui o Anexo III à presente ata.

Ponto 3. Aplicação do segundo método de seleção: Avaliação Psicológica

Atendendo ao facto da OesteCIM não dispor de meios próprios adequados para o efeito, o júri deliberou, por unanimidade, solicitar, ao abrigo do disposto na alínea i) do n.º 2 do artigo 14.º conjugado com o disposto no n.º 1 do artigo 46.º da Portaria n.º 125-A/2019, de 30 de abril, ao serviço de Recursos Humanos, da Divisão de Gestão Financeira, do Património e Recursos Humanos desta OesteCIM que promova as diligências necessárias para a realização deste método de seleção, solicitando a colaboração do INA – Direção-Geral da Qualificação dos Trabalhadores e Funções Públicas ou, em caso de impossibilidade deste organismo, de autarquias pertencentes ao Oeste, conhecedores e devidamente credenciados do contexto específico da Administração Pública.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada a presente ata que, depois de lida e considerada conforme, foi assinada pelos membros do Júri presentes.



A Presidente do Júri,

T. Mourato

Dra. Tânia Mourato

O 1º Vogal Efetivo

H. Santos

Dra. Helena Santos

O 2º Vogal Efetivo

H. Abreu

Dra. Helena Abreu

ANEXO I

CORREÇÃO DA PROVA – GRELHA

	Candidatos							
	C1		C2		C3		C4	
	Certo	Errado	Certo	Errado	Certo	Errado	Certo	Errado
Questão 1		-0,5		-0,5		-0,5		-0,5
Questão 2	0,5		0,5		0,5		0,5	
Questão 3			0,5		0,5		0,5	
Questão 4		-0,5	0,5			-0,5	0,5	
Questão 5	0,5		0,5		0,5			-0,5
Questão 6			0,5		0,5			-0,5
Questão 7		-0,5	0,5		0,5			-0,5
Questão 8		-0,5		-0,5	0,5		0,5	
Questão 9		-0,5	0,5		0,5		0,5	
Questão 10	0,5		0,5			-0,5	0,5	
Total	-1		3		2		1	



Handwritten initials: Z, P, M, A

Questão 1	CANDIDATOS				
	Valores	C1	C2	C3	C4
Conceitos Essenciais a Referir					
Questão 1					
Ações Transversais - 0,05 por cada ação mencionada/ 0,45	0,45	0,15	0,30	0,40	0,00
Programa Territórios Educativos de Intervenção Prioritária (TEIP)	0,05		0,05	0,05	
Cursos Vocacionais	0,05		0,05	0,05	
Percurso Curriculares Alternativos (PCA)	0,05		0,05	0,05	
Projeto Fénix	0,05			0,05	
Metodologia Turma Mais	0,05			0,05	
Programa Integrado de Educação e Formação (PIEF)	0,05	0,05	0,05	0,05	
Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS)	0,05	0,05	0,05	0,05	
Programa Escolhas	0,05	0,05	0,05		
Mediadores para o Sucesso Escolar	0,05			0,05	
Tipologias de Intervenção - 0,05 por cada tipologia mencionada/0,2	0,20	0,05	0,10	0,20	0,00
As que estão centradas na sala de aula	0,05		0,05	0,05	
As que extravasam os limites da própria escola numa estreita articulação com outros atores locais, as quais apresentam um enfoque direto na temática, quer pelo trabalho das competências dos alunos, quer pela promoção da ligação e interesse do aluno à escola	0,05		0,05	0,05	
Centradas na temática da alimentação saudável	0,05			0,05	
Centradas no empreendedorismo	0,05	0,05		0,05	
Promotores de ações e sua importância: - 0,05 por cada promotor mencionado + 0,05 para a supremacia dos promotores /0,3	0,30	0,15	0,10	0,30	0,00
Agrupamentos de escolas/escolas	0,05	0,05	0,05	0,05	
Municípios	0,05	0,05		0,05	
Associações	0,05			0,05	
Centro social e paroquial	0,05			0,05	
Uma cooperativa	0,05			0,05	
Uma Entidade privada com fins lucrativos	0,05	0,05	0,05	0,05	
Outros pontos fulcrais: - 0,05 por cada ponto mencionado /0,3	0,30	0,00	0,15	0,30	0,00
Prevalência de intervenções de curta duração, geralmente anuais, desenhadas para decorrerem durante o ano letivo	0,05		0,05	0,05	
Acoplamento de múltiplos objetivos em cada intervenção sugere a amplitude de efeitos, reais e potenciais, do esforço empreendido no combate ao insucesso escolar	0,05			0,05	
Predomínio de intervenções desenvolvidas em parceria, com benefícios variados para as Entidades que se estendem para além dos seus objetivos diretos	0,05			0,05	
Fraca articulação entre intervenções, embora as experiências desenvolvidas efetuem uma avaliação bastante positiva, em matéria de eficácia, eficiência e de utilidade	0,05			0,05	
Prevalência de intervenções com histórico de atuação no combate ao insucesso escolar	0,05		0,05	0,05	
Combate ao insucesso escolar caracterizado pela maturidade das intervenções e por estas conseguirem responder a uma multiplicidade de problemáticas com impacto na área do insucesso escolar, embora com enfoque sobretudo nas problemáticas da esfera individual	0,05		0,05	0,05	
Identificação dos 5 objetivos gerais e 17 específicos na área de intervenção - 0,1 por cada objetivo geral mencionado + 0,05 para cada objetivo específico mencionado/ 0,5+0,85	1,35	0,25	0,70	1,25	0,00
1. Promover o sucesso educativo e a qualidade das aprendizagens	0,10	0,1	0,1	0,1	
Reduzir o insucesso escolar	0,05			0,05	
Melhorar o aproveitamento em disciplinas específicas/conhecimentos específicos	0,05			0,05	
Diminuir o abandono e absentismo	0,05		0,05	0,05	
2. Promover a aquisição de competências sociais e pessoais	0,10	0,1		0,1	
Melhorar o ambiente da escola, reduzir a indisciplina e os comportamentos disruptivos	0,05			0,05	
Promover o desporto e os estilos de vida saudáveis nos alunos	0,05			0,05	
Dinamizar apoios para a promoção do bem-estar e integração dos alunos	0,05		0,05	0,05	
Integrar socialmente os alunos	0,05		0,05	0,05	
Prevenir comportamentos de risco	0,05			0,05	
3. Melhorar a organização e gestão escolar	0,10		0,1	0,1	
Desenvolver novas formas de organização do trabalho na escola	0,05		0,05		
Alinear as práticas pedagógicas	0,05			0,05	
Capacitar/formar os profissionais	0,05			0,05	
Implementar processos de monitorização e avaliação	0,05				
4. Promover a qualificação e a transição para a vida ativa	0,10			0,1	
Incentivar a qualificação escolar da população	0,05			0,05	
5. Reforçar a relação com a comunidade	0,10		0,1	0,1	
Apoiar as famílias e a comunidade (financeiro, encaminhamento, etc.)	0,05		0,05	0,05	
Estimular a comunidade, em geral, promovendo estilos de vida saudáveis, ofertas culturais e recreativas	0,05	0,05	0,05	0,05	
Incentivar a participação dos pais/encarregados de educação na vida escolar/desenvolvimento de competências parentais	0,05		0,05	0,05	
Fortalecer a articulação entre os agrupamentos de escolas/escolas e as organizações do território/encaminhamento	0,05		0,05	0,05	



7/11
AD

Identificação das 22 recomendações de ação -- 0,1 por cada ação mencionada/2,2	2,20	0,50	1,10	1,80	0,00
Destinatários: Alunos - 1.1. Promover abordagens centradas no indivíduo, adaptadas ao perfil e que acautelem as suas especificidades, em particular as características imutáveis (sexo e idade)	0,10	0,1	0,1	0,1	
Destinatários: Alunos - 1.2. Dinamizar intervenções de combate ao insucesso escolar estreitamente desenhadas para a promoção da multiculturalidade	0,10		0,1	0,1	
Destinatários: Escola/Agrupamento de Escolas - 2.1. Assegurar apoios específicos (Financeiros, técnicos, humanos) adequados às diferentes necessidades dos alunos	0,10	0,1	0,1	0,1	
Destinatários: Escola/Agrupamento de Escolas - 2.2. Consciencializar a comunidade educativa para a generalidade	0,10			0,1	
Destinatários: Escola/Agrupamento de Escolas - 2.3. Promover um maior apoio ao estudo e acompanhamento individualizado para os alunos com menor desempenho escolar	0,10			0,1	
Destinatários: Escola/Agrupamento de Escolas - 2.4. Concentrar mais o investimento em anos letivos em que se verifica maior concentração das retenções e em anos correspondentes a mudanças de ciclo	0,10			0,1	
Destinatários: Escola/Agrupamento de Escolas - 2.5. Promover um reordenamento da rede educativa que acautele o efeito negativo das maiores pendularizações casa-escola e encontre medidas alternativas para os alunos nessa situação, assegurando uma oferta de transporte mais diversificado	0,10		0,1		
Destinatários: Escola/Agrupamento de Escolas - 2.6. Fomentar intervenções com ciclos de vida mais longos	0,10		0,1	0,1	
Destinatários: Escola/Agrupamento de Escolas - 2.7. Promover uma nova abordagem do papel na escola, não constituindo apenas um local de aprendizagem, mas afetando-lhe cada vez maior relação com a inserção no mercado de trabalho e a vida em geral,	0,10			0,1	
Destinatários: Escola/Agrupamento de Escolas - 2.8. Promover a organização autónoma e a iniciativa das escolas para a identificação das iniciativas e das estratégias mais eficazes	0,10			0,1	
Destinatários: Escola/Agrupamento de Escolas - 2.9. Promover alternativas de formação às vias regulares de ensino, em estreita concordância com a realidade atual, nomeadamente, com as necessidades efetivas do mercado de trabalho e as aspirações dos grupos etários mais jovens	0,10		0,1		
Destinatários: Escola/Agrupamento de Escolas - 2.10. Reconhecer as escolas como espaços multi-problemáticos e que, por isso, carecem de equipas técnicas multidisciplinares para além do pessoal docente (professores, psicólogos, assistentes sociais, terapeutas da fala, etc.,)	0,10			0,1	
Destinatários: Família - 3.1. Apostar na formação parental, sobretudo, em estádios de desenvolvimento precoces das crianças e direcionada para as famílias que mais precisam, com devido acompanhamento de equipas multidisciplinares	0,10	0,1	0,1	0,1	
Destinatários: Família - 3.2. Investir em iniciativas que promovam o envolvimento familiar no acompanhamento dos percursos escolares dos alunos (ex, campanhas de sensibilização direcionadas às famílias)	0,10	0,1	0,1	0,1	
Destinatários: Comunidade em geral - 4.-1. Assegurar o cumprimento dos 12 anos de escolaridade obrigatória, desconstruindo a crescente desvalorização do ensino secundário, um trabalho holístico que deve envolver toda a comunidade	0,10		0,1	0,1	
Destinatários: Comunidade em geral - 4.2. Promover na comunidade em geral e junto dos promotores de intervenções de combate ao insucesso escolar uma maior consciencialização e sensibilidade para as diferenças socioeconómicas das famílias e sua relação com o sucesso educativo, bem como para a necessidade de intervir de forma mais intensiva junto dos alunos mais penalizados em termos socioeconómicos	0,10				
Destinatários: Comunidade em geral - 4.3. Apostar na educação pré-escolar, disseminando na sociedade em geral, nomeadamente, entre as famílias e responsáveis concelhios, a importância da frequência deste nível de educação pelas crianças	0,10		0,1	0,1	
Destinatários: Comunidade em geral - 4.4. Apostar em iniciativas que estimulem novos conhecimentos e capacidades nos alunos, bem como de participação cívica e cultural	0,10	0,1	0,1	0,1	
Destinatários: Comunidade em geral - 4.5. Assegurar a diversificação dos atores envolvidos no combate ao insucesso escolar e o seu compromisso/efetiva participação, com particular destaque para as empresas e outras entidades da sociedade civil, que trabalhem em outras áreas, nomeadamente, com programas e intervenções sociais e na área da infância	0,10				
Destinatários: Comunidade em geral - 4.6. Valorizar, através dos apoios, as entidades que apresentam histórico de atuação no combate ao insucesso escolar, designadamente, aquelas que apresentam bons resultados	0,10			0,1	
Destinatários: Comunidade em geral - 4.7. Privilegiar as intervenções desenvolvidas em parceria	0,10			0,1	
Destinatários: Comunidade em geral - 4.8. Promoção de abordagens holísticas no combate ao insucesso escolar	0,10			0,1	
0,20 – Coerência do discurso no total da pergunta	0,20		0,1	0,1	
TOTAL	5,00	1,10	2,55	4,35	0,00



Handwritten initials: JM, HA

Questão 2	CANDIDATOS				
	Valores	C1	C2	C3	C4
Conceitos Essenciais a Referir					
Questão 2					
Visão - 0,2 pela descrição da visão estratégica + 0,05 por cada destinatário da visão mencionado/ 0,2+0,2	0,4	0	0,2	0,4	0
Visão Estratégica: O Oeste consolida-se como um território educativo resiliente e sustentável, em que todos os atores da comunidade educativa participam no combate ao insucesso escolar	0,2		0,2	0,2	
Destinatário: Escolas - O Oeste potencia a intervenção das escolas no combate ao insucesso escolar, promovendo abordagens diferenciadoras e Inovadoras	0,05			0,05	
Destinatário: Comunidade - O Oeste reforça o papel da comunidade enquanto parceiro estratégico, dinamizador da inclusão e da integração social e da prevenção do insucesso e do abandono escolar	0,05			0,05	
Destinatário: Famílias - O Oeste aproxima as famílias das escolas e do acompanhamento dos percursos escolares dos alunos	0,05			0,05	
Destinatário: Alunos - O Oeste consolida-se como um território promotor de abordagens centradas nos alunos, adaptadas aos seus perfis e acuteladoras das suas especificidades	0,05			0,05	
Prioridades e Medidas - 0,2 pela identificação de cada prioridade + 0,1 por cada medida/ 0,6+0,7	1,3	0	0,2	1,3	0,2
1. Promover a inclusão e o sucesso educativo e prevenir o abandono escolar	0,2		0,2	0,2	0,2
Medida 1.1 - Mecanismos de acompanhamento personalizado	0,1			0,1	
Medida 1.2 - Reforço e diversificação dos recursos no "Espaço-Escola"	0,1			0,1	
Medida 1.3 - Respostas fora do "Espaço-Escola"	0,1			0,1	
Medida 1.4 - Competências complementares à aprendizagem	0,1			0,1	
2. Promover o desenvolvimento de abordagens inovadoras	0,2			0,2	
Medida 2.1 - Abordagens inovadoras no "Espaço-Escola"	0,1			0,1	
Medida 2.2 - Abordagens inovadoras fora do "Espaço-Escola"	0,1			0,1	
3. Promover a inclusão e as respostas a necessidades especiais de educação	0,2			0,2	
Medida 3.1 - Mecanismos específicos para grupos vulneráveis	0,1			0,1	
Ações: 0,8 pela descrição de cada ação: EsPa/PreEs/MeCIEs/SoBuWe - 0,1 para menção do nome da ação, 0,2 para objetivos da ação, 0,1 para cada uma das atividades a desenvolver descritas/0,5	3,2	1,1873	0	2,825	0,1
EsPA - Encontros na Escola: Reforço da Parentalidade	0,8	0,28	0	0,8	
EsPA - Encontros na Escola: Reforço da Parentalidade	0,1			0,1	
Objetivos:	0,35			0,35	
Objetivos: Melhorar o processo interativo pais-escola					
Objetivos: reforçar a parentalidade o mais precocemente possível					
Atividades	0,35	0,28		0,35	
Atividades: Workshop de sensibilização e divulgação do projeto, direcionadas para entidades que possam constituir importantes parceiros da presente ação (CPCV, Centros de Saúde, IPSS, etc.)		0,07			
Atividades: Sinalização pelos Agrupamentos de Escolas das crianças e jovens que revelem necessidade de supervisão parental acrescida		0,07			
Atividades: Reuniões regulares com os pais dos alunos que revelaram necessidades de supervisão parental acrescida. Estas reuniões destinam-se a promover as competências parentais, englobando as áreas relativas ao desenvolvimento da criança (saúde, higiene, autonomia, comunicação pais/filhos, comportamentos), numa lógica de co-construção, ou seja de partilha entre todos os intervenientes. Algumas das sessões podem contemplar atividades lúdico-pedagógicas que envolvam pais e filhos		0,07			
Atividades: Atendimentos ou aconselhamento parental em situação de crise, por técnicos habilitados na área					
Atividades: Implementação de atividades com os alunos, quinzenalmente, de modo a assegurar-se um acompanhamento simultâneo da criança e da sua família		0,07			
PreEs - Promoção do Pré-Escolar: Etapa essencial do sistema de ensino	0,8	0,6123	0	0,8	0,1
PreEs - Promoção do Pré-Escolar: Etapa essencial do sistema de ensino	0,1			0,1	0,1
Objetivos:	0,35	0,2625		0,35	
Objetivos: aumentar a taxa de frequência do pré-escolar		0,0875			
Objetivos: colmatar precocemente dificuldades nas aprendizagens					
Objetivos: melhorar a adaptação das crianças ao 1.º Ciclo do Ensino Básico		0,0875			
Objetivos: melhorar o processo interativo pais-escola					
Objetivos: reforçar a parentalidade o mais precocemente possível		0,0875			



Atividades	0,35	0,3498		0,35	
Atividades: Workshop de sensibilização e divulgação sobre a importância do pré-escolar, direcionados a pais/encarregados de educação de territórios com taxas de frequência de pré-escolar mais baixas, em estreita articulação com parceiros locais com amplo conhecimento destas ocorrências		0,1166			
Atividades: Sinalização das crianças no pré-escolar com maiores dificuldades de aprendizagem, de modo a assegurar-se um acompanhamento próximo das mesmas entre o ensino pré-escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico		0,1166			
Atividades: Atendimento e acompanhamentos parentais para maior informação sobre o ensino pré-escolar		0,1166			
MaCiEs - Oeste Mais Ciência na Escola	0,8	0,295	0	0,7	
MaCiEs - Oeste Mais Ciência na Escola	0,1			0,1	
Objetivos	0,35	0,12		0,25	
Objetivos: melhorar a capacidade de mobilizar informação e tecnologia científica		0,12			
Objetivos: estimular a pesquisa documental, o aprofundamento teórico e a relação entre conceitos					
Objetivos: despertar a curiosidade das crianças para a compreensão do meio que as rodeia e incentivar o espírito crítico					
Atividades	0,35	0,175		0,35	
Atividades: Dinamização de oficinas de ensino experimental das ciências com temáticas diversificadas		0,175			
Atividades: Realização da Semana da Ciência					
SoBuWe - Oeste Social Business Week	0,8	0	0	0,525	
SoBuWe - Oeste Social Business Week	0,1			0,1	
Objetivos	0,35			0,175	
Objetivos: melhorar a perceção dos alunos sobre a realidade do Oeste (em múltiplas dimensões), sobretudo no que respeita ao mercado de trabalho					
Objetivos: melhorar a perceção dos alunos das oportunidades que podem ser geradas pelo grau de qualificações que possuem,					
Objetivos: gerar entusiasmo pelas visitas, potenciando uma visão nova do território, do mercado de trabalho e da realidade social					
Objetivos: aproximar os alunos da realidade empresarial e social local e regional e aproveitar e dinamizar o papel que os atores locais têm na formação dos alunos					
Objetivos: promover uma maior adequação da formação de competências às necessidades locais					
Objetivos: fomentar a vontade de prosseguir estudos pelos alunos que apresentam resultados menos conseguidos.					
Atividades	0,35			0,25	
Atividades: realização de um evento anual, com duração de uma semana, com a participação de estudantes, atores locais e regionais, líderes empresariais e sociais, ONG					
Atividades: Realização de visitas a empresas de sucesso do Oeste					
Atividades: Visitas inter escolas para participação em workshops e oficinas interativas, para troca de experiências e partilha de ideias/soluções para o desenvolvimento das comunidades onde se inserem as Escolas					
Atividades: Exposições temáticas sobre empreendedorismo e emprego na região					
0.10 – Coerência do discurso no total da pergunta	0,1	0	0	0,1	
TOTAL	5,00	1,19	0,40	4,63	0,30

8
11A

Conceitos Essenciais a Referir	Valores	CANDIDATOS			
		C1	C2	C3	C4
Questão 3					
Visão - 0,5	0,5	0	0	0,5	0
Em 2020 o Oeste deve afirmar-se como uma região global que potencia os seus recursos humanos, agrícolas e marinhos através do equilíbrio entre processos criativos, inovadores e sustentáveis e que, cumulativamente, garante a qualidade de vida e o aumento da cadeia de valor das dinâmicas empresariais	0,5				
Posicionamento Estratégico - 0,5 por cada menção, desagregado da seguinte forma:				0,5	
Estratégia Europa 2020 - subtotal	0,5	0	0	0,5	0
Estratégia Europa 2020 - (1,2)	0,2			0,2	
Eixos Estratégicos: Crescimento Inteligente	0,1			0,1	
Eixos Estratégicos: Crescimento sustentável	0,1			0,1	
Eixos Estratégicos: Crescimento Inclusivo	0,1			0,1	
Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3) - subtotal	0,5	0	0	0,5	0
Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3)	0,2			0,2	
Princípios Gerais: Escolher alternativas e atingir massa crítica	0,075			0,075	
Princípios Gerais: Aproveitar vantagens competitivas	0,075			0,075	
Princípios Gerais: Promover conectividade e clusters	0,075			0,075	
Princípios Gerais: Liderança colaborativa	0,075			0,075	
Acordo de Parceria - subtotal	0,5	0,02	0,04	0,26	0
Acordo de Parceria - (1,2)	0,2			0,2	
Domínios Temáticos: Competitividade e Internacionalização	0,02				
Domínios Transversais: OT 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	0,02		0,02		
Domínios Transversais: OT 2 - Melhorar o acesso às TIC, bem como a sua utilização e qualidade	0,02				
Domínios Transversais: OT 3 - Reforçar a competitividade das PME e dos setores agrícola, das pescas e da aquicultura	0,02				
Domínios Transversais: OT 7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar estrangulamentos nas redes de infraestruturas	0,02				
Domínios Transversais: OT 11 - Reforçar a capacidade institucional das autoridades públicas e das partes interessadas e a eficiência da administração pública	0,02				
Domínios Temáticos: Inclusão Social e Emprego	0,02			0,02	
Domínios Transversais: OT 8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores	0,02				
Domínios Transversais: OT 9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	0,02	0,02			
Domínios Temáticos: Capital Humano	0,02			0,02	
Domínios Transversais: OT 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	0,02		0,02		
Domínios Temáticos: Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	0,02			0,02	
Domínios Transversais: OT 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	0,02				
Domínios Transversais: OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão dos riscos	0,02				
Domínios Transversais: OT 6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	0,02				
Centro 2020 - subtotal	0,5	0	0	0,26	0
Centro 2020 - (1,2)	0,2			0,2	
Eixo 1 - Promover a internacionalização da economia regional e a afirmação de um tecido económico resiliente, industrializado, inovador e qualificado	0,06				
Eixo 2 - Reforçar o potencial humano e a capacitação institucional das entidades regionais	0,06				
Eixo 3 - Fortalecer a coesão social e territorial, potenciando a diversidade e os recursos endógenos	0,06				
Eixo 4 - Consolidar a atratividade e a qualidade de vida nos territórios	0,06				
Eixo 5 - Afirmar a sustentabilidade dos recursos	0,06			0,06	
PNPOT - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território - subtotal	0,5	0	0	0,24	0
PNPOT - Programa Nacional da Política de Ordenamento do Território - (1,24)	0,24			0,24	
Opções Estratégicas - (1,02 por cada estratégia mencionada):					
Clarificar os cenários de organização do território decorrentes da localização do novo aeroporto internacional de Lisboa, tomar medidas que minimizem os efeitos perversos da eventual especulação fundiária e implementar os programas estruturantes que otimizem o seu impacto territorial	0,02				
Promover um sistema de mobilidade e transportes mais eficaz, eficiente e sustentável ao serviço da estruturação do sistema urbano sub-regional	0,02				
Desenvolver as aptidões para as atividades logísticas, principalmente no eixo Vila Franca de Xira/Cartaxo/Santarém, definindo os espaços adequados, apoiando iniciativas e promovendo as infraestruturas	0,02				
Valorizar o papel de charneira Inter-regional e o potencial de localização de atividades logísticas do polígono urbano Tomar-Torres Novas-Entrancamento-Abrantes articulado com o litoral, a Beira Interior e o Alto Alentejo	0,02				



13/M
M

Estruturar o sistema urbano sub-regional, articulando e dando coerência a quatro subsistemas: o eixo Torres Vedras – Caldas da Rainha – Alcobaça, o eixo Vila Franca de Xira – Carregado/Azambuja – Cartaxo – Santarém, o eixo Almeirim/Santarém – Rio Maior – Caldas da Rainha e o polígono Tomar – Torres Novas – Entroncamento – Abrantes	0,02				
Reforçar o protagonismo de Santarém, com particular atenção às infraestruturas para acolhimento de atividades intensivas em conhecimento	0,02				
Apoiar a dinâmica emergente de afirmação de um polo industrial Abrantes – Ponte de Sor em torno das indústrias de fundição, automóvel e aeronáutica	0,02				
Preservar a competitividade da agricultura e das explorações agrícolas, nomeadamente protegendo os respetivos solos das pressões de urbanização e de valorizações especulativas	0,02				
Definir um modelo sustentável de desenvolvimento turístico tirando partido das singulares condições naturais do Oeste, do Tejo requalificado e da rede urbana e criar condições para a sua concretização no quadro dos instrumentos de gestão do território	0,02				
Implementar as infraestruturas ambientais que minimizem as agressões das atividades económicas, em particular sobre os recursos hídricos	0,02				
Promover a valorização das paisagens e dos enquadramentos cénicos enquanto traço de identidade e de qualificação de cada uma das sub-regiões, em particular protegendo-as das agressões da urbanização e da edificação dispersa	0,02				
Reforçar a proteção do património natural – água, floresta, espaços naturais protegidos	0,02				
Estimular o surgimento de redes de valorização do património histórico, cultural (material e imaterial) e natural	0,02				
PROT-QVT - Plano Regional de ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo subtotal	0,6	0	0	0,2	0
PROT-QVT - Plano Regional de ordenamento do Território do Oeste e Vale do Tejo	0,2			0,2	
Visão - O Oeste, mais um eixo centralizador as atividades					
Excelência dos seus diversificados sistemas naturais e patrimoniais, paisagens e culturas; Recursos humanos, científicos e organizacionais qualificados	0,075				
Reforçadas acessibilidades e conexões que lhe conferem uma nova centralidade nacional e relevância internacional	0,075				
Atividades agrícolas, florestais, industriais, centros logísticos e serviços com elevado grau de inovação, tecnologia e conhecimento	0,075				
Fixação de novos residentes e talentos, relevantes eventos culturais e de lazer, e ainda, elevado número de visitantes	0,075				
Eixo de educação, formação e retenção de talento - 0,7 desenvolvido da seguinte forma:	0,7	0,42	0,24	0,38	0
Objetivos Estratégicos - 11, 26					
OES Valorizar o talento regional através de práticas criativas e inteligentes que permitam a melhoria das capacidades/talento individual	0,26	0,26		0,26	
Objetivos Específicos - 181, 3					
1. Definir programas específicos para apoiar as crianças e jovens em risco de uma saída antecipada do sistema de ensino (mentores, psicólogos com intervenção frequente)	0,04	0,04			
2. Promover o sucesso educativo por via do apoio psicopedagógico e orientação escolar e profissional dos jovens, de forma a detetar precocemente as dificuldades dos alunos que apresentem fragilidades de aprendizagem e a desenvolver estratégias com vista à melhoria do seu desempenho escolar	0,04				
3. Criar projetos regionais/municipais de formação de valores e atitudes: criatividade, esforço, espírito empreendedor, cooperação, responsabilidade, autonomia, aceitação de risco e de erro, etc.	0,04		0,04		
4. Apostar em percursos alternativos a nível curricular (adaptação dos currículos às necessidades da Região)	0,04	0,04	0,04		
5. Promover a atratividade do ensino superior, enquanto fator competitivo numa economia assente no conhecimento	0,04				
6. Fortalecer o ajustamento entre as qualificações produzidas e as procuradas pelo perfil produtivo regional	0,04				
7. Promover a reconversão profissional das pessoas desempregadas ou em risco de desemprego, respondendo às necessidades do mercado de trabalho	0,04	0,04	0,04		
8. Incentivar práticas culturais de aprendizagem ao longo da vida (adaptação às novas tecnologias e à modernização das empresas, competências mais apropriadas ao padrão produtivo)	0,04		0,04		
9. Reforçar a formação profissional dual ou vocacional que sejam facilitadoras da entrada no mercado de trabalho, através de uma adequada articulação com o tecido económico e social	0,04	0,04	0,04		
10. Desenvolver um sistema de informação para acompanhamento dos alunos ao longo do seu percurso académico, em especial a partir do secundário	0,04		0,04		
11. Atrair e reter população qualificada nos setores prioritários e nas áreas emergentes	0,04				
Eixo de inclusão social - 0,7 desenvolvido da seguinte forma:	0,7	0	0	0	0
Objetivos estratégicos - 11, 22					
OES Garantir a articulação das políticas sectoriais de inclusão e o reforço das parcerias locais garantido uma intervenção social precoce, multidimensional e territorialidade	0,72				
Objetivos específicos - 1034 para o desenvolvimento social					
1. Criar respostas sociais a partir de uma definição mais rigorosa e objetiva dos problemas da infância, do envelhecimento e do desemprego	0,04				
2. Consolidar e qualificar a rede institucional e de respostas sociais, segundo a lógica de serviços de proximidade	0,04				
3. Reforçar o trabalho de parceria entre as instituições responsáveis pelas políticas de solidariedade, nomeadamente ao nível das políticas de emprego, educação e formação	0,04				
4. Apostar na economia social, trazendo inovação e adaptabilidade para as respostas de proximidade	0,04				
5. Adequar a taxa de cobertura de equipamentos para a população jovem e idosa, através da construção de novos equipamentos nas áreas de maior pressão demográfica jovem ou idosa ou dare funcionalização dos existentes em municípios onde se assiste a uma mudança crescente da pirâmide etária	0,04				
6. Garantir a existência de políticas locais, de atuação imediata, que permitam corrigir problemas existentes através da garantia de recursos mínimos e da satisfação de necessidades básicas	0,04				
7. Reforçar a intervenção precoce em áreas como a saúde e a educação, em particular junto das crianças	0,04				
8. Facilitar o acesso dos grupos mais vulneráveis ao mercado de trabalho e/ou a atividades socialmente úteis, por via do desenvolvimento de respostas integradas no domínio das medidas ativas de emprego	0,04				
9. Promover atividades geradoras de rendimentos complementares	0,04				
10. Garantir a resposta a indivíduos e ou famílias com necessidades de alojamento temporário e trabalhar os seus projetos de vida, na sequência das mais diversas ruturas, sejam elas de carácter profissional, familiar ou outro	0,04				
11. Adequar as respostas existentes à população com doença mental	0,04				
12. Incentivar a responsabilidade social de cidadãos e empresas	0,04				
0.30 - Coerência de discurso no total da pergunta	0,2	0	0	0	0
TOTAL	5,00	0,44	0,28	2,72	0,00



13m
17

CÓDIGO	C1	C2	C3	C4
GRUPO I				
	-1	3	2	1
GRUPO II				
	1,1	2,55	4,35	0,00
	1,1873	0,4	4,625	0,3
	0,44	0,28	2,72	0
TOTAL	1,73	6,23	13,70	1,30



27/11
KA

ANEXO II

LISTA DE CLASSIFICAÇÃO DA PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS

NOME COMPLETO	COD.	CLASSIFICAÇÃO	APROVADO
1. Cátia Andreia Marques Filipe	C2	6,23	NÃO
2. Gabriela Alexandra de Vasconcelos Correia Galeão	C1	1,73	NÃO
3. Inês Duarte Candeias	C3	13,70	SIM
4. Maria de Fátima da Silva Louro Simões	C4	1,30	NÃO

Handwritten signature and initials

ANEXO III
LISTA DE CANDIDATOS ADMITIDOS AO SEGUNDO MÉTODO DE SELEÇÃO – AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

NOME COMPLETO

1. Inês Duarte Candeias